

GESTÃO DE CAMPANHA EM SAÚDE PÚBLICA: Relato de Experiência da Campanha Nacional de Hanseníase.

Carlos Dornels Freire de Souza¹; Bruna Ângela Antonelli²; Lucas da Silva Ramos³; June Adriane Costa Vieira⁴; Núria Irley Santos Alves⁴; Fernanda Ferreira dos Santos⁴; Diogenes Ferreira dos Passos⁴; Danilo Sobral da Silva Fernandes⁴ (apresentador)

1- Professor do colegiado de Fisioterapia da Faculdade São Francisco de Juazeiro (BA). Coordenador do Núcleo de Epidemiologia de Juazeiro, Bahia. Contato: carlos.dornels@juazeiro.ba.gov.br

2- Fisioterapeuta e Professora do Colegiado de Fisioterapia Faculdade São Francisco de Juazeiro. Mestre em Engenharia Ergonômica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

3- Acadêmico de Medicina – Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

4- Acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade São Francisco de Juazeiro- FASJ. Contato: danilosobra@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é um grave problema de saúde pública no Brasil, sobretudo em razão da endemicidade, sendo considerado o primeiro do mundo em coeficiente de detecção geral e segundo em número de casos. A realização da Campanha Nacional de Busca Ativa de Hanseníase em escolares com faixa etária entre 5 e 14 anos, é uma das ações adotadas pelo ministério da saúde para a redução da carga da doença. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de planejamento e gestão da Campanha Nacional de Busca Ativa de Hanseníase em escolares com faixa etária entre 5 e 14 anos no município de Juazeiro-BA, entre meses de setembro e novembro de 2014. **METODOLOGIA:** Inicialmente, as equipes de trabalho realizaram um censo demográfico dos escolares, base para o planejamento das ações. Em seguida, foi realizado o planejamento estratégico e operacional da campanha, a fim de atingir as metas propostas pelo Ministério da Saúde. Fizeram parte da equipe 38 acadêmicos de fisioterapia da Faculdade São Francisco de Juazeiro. As ações foram realizadas em quatro etapas: planejamento da campanha, oficinas de treinamento das equipes, desenvolvimento das ações e avaliação dos resultados. A campanha foi desenvolvida como parte da disciplina de fisioterapia preventiva. **RESULTADOS:** Das 118 escolas informadas pela secretaria de educação, 106 apresentavam condições de participação. Dessas 106, a campanha ocorreu em 95 (89,62%). Dos 20.107 escolares, 14.750 receberam a ficha de autoimagem e 13.195 responderam (89,45%). Dentre os que devolveram a ficha, 894(6,7%) alunos apresentavam algum tipo de mancha, sendo 07 casos confirmados. **CONCLUSÃO:** A partir do relato podemos concluir que o bom planejamento e gestão da campanha e o envolvimento de acadêmicos trouxeram impactos positivos para o município, que se materializam pela detecção precoce de casos novos de hanseníase em crianças, bem como pelo cumprimento dos indicadores de avaliação. Além disso, o envolvimento de acadêmicos nas ações práticas de gestão e planejamento contribui para a formação de profissionais fisioterapeutas críticos e reflexivos da realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; planejamento; busca ativa; escolares.